

Continuação da 1.ª Página

que sai à procura do perdido.

A Parábola do Pai misericordioso (ou do Filho Pródigo) narra 2 cenas: o Filho mais novo e o Filho mais velho, unidas pela ação do Pai, que é o **centro do relato**: o **Filho mais novo**, numa atitude de orgulho e de desprezo...afastou-se do Pai, da família e da comunidade...renunciou à sua posição de filho e foi **“para longe”**...Sonhou sua felicidade com uma vida de independência e de liberdade, e vol-tou espoliado, esfarrapado, faminto e sem dignidade... “Longe” da casa do Pai, não encontrou a felicidade desejada. A fome fez ter saudades da casa do Pai e a lembrança da bondade do Pai o animou a vol-tar...O **Filho mais velho** é um **“bom filho”**, sóbrio, obediente e trabalhador... mas não é um bom irmão. Não aceita a volta do irmão, nem mesmo o amor do Pai, que o acolheu...

O Pai é o personagem central: sai ao encontro dos dois filhos:

Corre “movido de compaixão” ao encontro do **Filho mais novo**... abraça-o... beija-o... Manda buscar roupa, calçado, o anel, para que o filho seja restituído em sua dignidade de filho. E faz uma **festa** para celebrar na alegria a sua volta...

Vai também ao encontro do Filho mais velho... Suplica-lhe que entre... convida-o para a festa... para a alegria...

Podemos abandonar a nossa dignidade de filhos. Deus não abandona a sua missão de Pai. Deus sai à procura dos perdidos e festeja porque são resgatados...A ação do Pai reflete a atitude de Jesus e deve ser também a nossa.

Quem é esse jovem, que num desejo de liberdade e felicidade, vai longe do pai, da família, da comunidade e de Deus...e quando sente o vazio em que se encontra, começa a sentir saudades da casa do pai?

Quem é esse irmão mais velho, “bom praticante”, mas mau irmão, que não se alegra com o retorno do irmão arrependido, e até tenta impedir a volta de quem se desgarrou na vida?

Quantos filhos pródigos (Jovens) continuam ainda hoje pródigos, perdidos, longe da casa do Pai... porque não há quem acredite neles e vá ao seu encontro, ajudando-os a descobrirem os valores da vida e da fé...

Talvez sejamos um pouco dos dois: todos temos um pouco do pecado do mais novo e da intransigência do mais velho.

O Evangelho de hoje nos convida a imitar o gesto do Pai: que respeita a liberdade e as decisões dos seus filhos...que continua a amar e a esperar o regresso dos filhos rebeldes...que está sempre preparado para abraçar os filhos que retornam.....que os acolhe com amor e os reintegra na sua família...que festeja com alegria a sua volta...

Acolhendo os apelos de conversão da Quaresma e da Palavra de Deus, esta celebração será sempre um banquete para celebrar a alegria do regresso..

www.esposendeservicos.com; www.jf-curvos.pt; Email: armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1318 – Semana de 07 a 13 de março de 2016

4.º Domingo da Quaresma - Ano C A Reconciliação

As leituras mostram os caminhos da Reconciliação:

O Amor de Deus Pai se manifesta dando uma pátria ao povo de Israel, uma casa paterna ao filho que volta e uma personalidade nova em Cristo.

Como resposta, o homem celebra o dom de Deus, reconhece seu pecado e volta arrependido aos braços do Pai e reconhece que a iniciativa da reconciliação vem de Deus por meio de Cristo reconciliador.

Na **1ª Leitura** Deus reconcilia-se com o seu Povo. (Jos 5,9a.10-12)

Israel celebra pela 1ª vez a Páscoa na Terra Prometida. Antes, os nascidos no deserto, ainda não circuncidados, devem passar pela circuncisão, como sinal da Aliança e de pertença ao Povo eleito. Assim **todos** poderiam celebrar a Páscoa, como início de uma vida nova.

A Quaresma é tempo de retificar os caminhos e nos reconciliar com Deus.

O Povo de Israel caminhou pelo deserto, buscou a liberdade e, no final, chegou à terra prometida. Nela celebrou a Páscoa. E nós, novo povo de Deus, que páscoa, que terra, que libertação procuramos?

A **2ª Leitura** é um Hino que enaltece a Misericórdia de Deus, que nos deu a vida em Cristo e recomenda: *Deixai-vos reconciliar com Deus*” (2Cor 5-21)

Ser cristão é aceitar essa Reconciliação com Deus, em Cristo. A comunhão com Deus exige a reconciliação com os outros irmãos.

No Evangelho, o **Pai** reconciliou-se com o filho e convidou os filhos a reconciliarem-se entre eles. (Lc 15,1-3.11-32)

Um grupo de fariseus e escribas criticava Jesus, pela atenção especial que dava aos marginalizados, muitas vezes tidos como “pecadores pela sociedade de então.

Jesus responde com três parábolas (Ovelha, Moeda e Filho Pródigo), que revelam a grande **bondade e misericórdia de Deus**..(continua na pág. 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

6.ª F - 11: às 17h50 (na capela): terço; às 18h10:

- Aniv. Joaquim Gomes dos Santos m.c. filhas Vitória e Helena
- Fernando Lima Faria m.c. netas Sandra e Vânia (2015)
- Familiares Porfírio Silva Teixeira (2015)

Sábado - 12: Às 17h00

- Pais (Alice e Valentim) de Amélia Maia (2015)

- Avós (Manuel, Maria e Joaquim) de Paula Alves (2015)

- Pais (Manuel/Maria) de Amélia Cruz (2015)

- Deolinda m.c. Francisco Quinta (2015)

Domingo - 13: 8h00:

- António Gomes Costa m.c. viúva (última de 2015)

- José Lima Dias (2015) m.c. viúva
- Deolinda Chaves Silva e filho Paulino (2015) m.c. viúvo e filhos

- Pais (Silvina e António) de Idalina Faria (2015) **11h00:** Pelo Povo

Altar dia 12/13 de março

Dia 12: 18h00: Acólitos: Ana Catarina Vasco, Bruno Remelhe, Marlene Quinta + Carina. **Leitores:** Patrícia Fernandes, Rosinha e Sofia Hipólito; **Dia 13: às 8h00:** Família Saleiro. **Às 11h00:** Rosa Martins, Durval e Fábila. **Salmistas:** Gracinda/Armando

Partilha/Renúncia Quaresmal (Contributo Penitencial)

Este fim de semana de 5 e 6 de março, foi escolhido para a **chamada Partilha ou Renúncia Quaresmal**.

Assim, as coletas deste fim-de-semana destinam-se ao fim que a Diocese destinou: diocese de Pemba

(Moçambique) e Fundo diocesano, entre outros.

Quaresma e Reconciliação

Na Eucaristia das 17h00 da tarde do sábado, dia 19, depois de termos participado na Via-Sacra da Catequese (a começar pelas 15h30), teremos uma **Celebração Penitencial, demorada, para atrair a Misericórdia de Deus para nós e a darmos aos nossos irmãos na Fé**.

Será assim uma maneira cristã de assinalarmos o **Ano Santo da Misericórdia**. Por isso, espera-se Igreja cheia, com transmissão sonora para o exterior. No fim, seria desejável que houvesse **manifestações de Alegria**, pois...reconciliação é sinónimo de **Alegria**.

No domingo, dia 20, deverá haver só uma Eucaristia que será às 9h30

Missa da Ceia do Senhor - 5.ª feira Santa (Com cerimónia do Lava-pés)

Este ano, pela 1.ª vez, mas em Palmeira em conjunto para as duas paróquias, vai haver **cerimónia do Lava-pés** na Eucaristia da tarde desse dia.

Será uma maneira de recordarmos o gesto de Jesus (**serviço**) que, no final da última Ceia com os discípulos, cingiu-se de uma toalha e lavou-lhe os pés, embora com a relutância inicial de S. Pedro. Este, depois de ouvir de Jesus palavras duras mas apropriadas, vergou-se à vontade do Senhor e disse-lhe: **Senhor, então não somente os pés, mas também todo o corpo. (continua na página seguinte)**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

6.ª feira: dia de Abstinência

Sábado - 12: às 18h15.

- Aniv. Moisés Rodrigues Martins m.c. filha Fernanda

- Aniv. Maria Santos Portela m.c. filho Rosendo

- Pai (Manuel) de M.ª Alice Azevedo

Domingo - 13: às 9h30:

- Florentino/Eugénia m.c. filha Augusta
- Por Abílio, Laurinda e seus netos

- (Rui e Inês) m.c. Ana Maria Sobreiro

- Paulo Jorge Matos m. irmã Amélia

Altar dias 12/13 de março

Dia 12: Acólitos: 8.º ano B.

Leitores: Bruna Ribeiro, Pedro Santos e Diana Ribeiro. **Dia 13:** Uma + António Sá e Licínia

Partilha/Renúncia Quaresmal (Contributo Penitencial)

Este fim de semana de 5 e 6 de março, foi escolhido para a **chamada Partilha ou Renúncia Quaresmal**.

Assim, as coletas deste fim-de-semana destinam-se ao fim que a Diocese destinou: diocese de Pemba (em Moçambique e Fundo diocesano, entre outros).

Quaresma e Reconciliação

Na Eucaristia das 9h30 do domingo, dia 20, depois de termos participado no sábado na Via-Sacra da Catequese (a começar pelas 15h30), teremos uma **Celebração Penitencial, demorada, para atrair a Misericórdia de Deus para nós e a darmos aos nossos irmãos na Fé**.

Será assim uma maneira cristã de

assinalarmos o **Ano Santo da Misericórdia**. Por isso, espera-se Igreja cheia. No fim, seria desejável que houvesse **manifestações de Alegria**, pois...reconciliação é sinónimo de **Alegria**. **O Salão** será o local pensado para o convívio que se seguirá à Eucaristia, sobretudo **com doçarias**

Missa da Ceia do Senhor -

5.ª feira Santa

(Com cerimónia do Lava-pés)

Ver igual Tema, começado na página anterior e continuado abaixo, nesta página

Festa de S. Torcato

Calendário das feirinhas para a festa S. Torcato, a decorrerem no Salão: **Dias: 06/03; 20/03; 03/04; 17/04 e 08/05;**

Continuação da Página anterior

...É o princípio da vida servil de Jesus, que iria consumir-se no Calvário e perpetuar-se na sua Igreja, sobretudo nos sacramentos.

A Igreja deve incarnar esse espírito de Serviço nos gestos que vai tomando no seu ministério sacerdotal, profético e real.

As Vias-Sacras que teremos com a catequese, serão também maneiras sadias e cristãs de atualizarmos a paixão do Senhor na nossa vida de santos e pecadores.

Pensamento quaresmal

Tudo o que recebemos é de Deus e não nosso. Somos apenas administradores dos dons que Deus colocou à disposição de todos os homens. Partilha!